

ALHO

NOVEMBRO DE 2020

MERCADO NACIONAL

1. PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR, PREÇOS NO ATACADO E NO VAREJO

Conforme a pesquisa de preços realizada pela CONAB, o preço médio pago ao produtor de alho nobre roxo extra, classe 5, em Minas Gerais, em novembro, situou-se em R\$ 111,04/caixa com 10 kg, apresentando reduções de 4,3% na comparação com o mês anterior e de 5,0% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

Em Goiás, o preço pago ao produtor em outubro situou-se em R\$ 105,00/caixa com 10 kg, apresentando reduções de 2,5% na comparação com o mês anterior e de 4,5% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Quadro 1 ALHO: Preços pagos ao produtor, no atacado e no varejo - Em R\$ / 10 kg						
Novembro / 2020						
Nível de comercialização/ centro de referência	Períodos anteriores		Novembro 2020 (3)	Variação (%)		Preço de referência para FEE * 2020 / 21
	Novembro 2019 (1)	Outubro 2020 (2)		(3)/(2)	(3)/(1)	
PREÇO PAGO AO PRODUTOR ¹						
Minas Gerais	116,83	116,07	111,04	-4,3%	-5,0%	Região Sul: R\$ 7,13/kg
Goiás	110,00	107,73	105,00	-2,5%	-4,5%	Regiões Centro-Oeste, Nordeste e
Santa Catarina	-	-	-	-	-	Sudeste: R\$ 6,06/kg
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	
PREÇO NO ATACADO (GO) ²	150,00	152,27	151,25	-0,7%	0,8%	
PREÇO NO ATACADO (SP) ³						
Alho chinês (branco)	127,63	139,83	131,63	-5,9%	3,1%	
Alho argentino (roxo)	-	-	-	-	-	
Alho nacional (roxo, MG)	147,03	155,55	150,56	-3,2%	2,4%	
PREÇO NO VAREJO (SP) ⁴	308,00	334,00	328,00	-1,8%	6,5%	
Fonte: Conab e IEA.						
Elaboração: MHF/dez 20.						
¹ Alho nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5, em caixa c/ 10 kg.						
² Alho nacional.						
³ Em caixa c/ 10 kg (região metropolitana de São Paulo).						
⁴ Em embalagem de 100 gramas (São Paulo, capital).						
- Não disponível.						
* Preço de referência básico para o Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários (FEE).						

Na região Sul a safra inicia-se em dezembro.

Ainda conforme a pesquisa de preços realizada pela Conab, o preço do alho, no atacado, no estado de Goiás, em novembro, situou-se em R\$ 151,25/ cx. com 10 kg, apresentando redução de 0,7% na comparação com o mês anterior e aumento de 0,8% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 2).

De acordo com a pesquisa de preços realizada pelo Instituto de Economia Agrícola de São Paulo (IEA), o preço do alho chinês, no mercado atacadista da região metropolitana de São Paulo, em novembro, situou-se em R\$ 131,63/ cx. com 10 kg, apresentando redução de 5,9% na comparação com o mês anterior e aumento de 3,1% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

O preço do alho nacional, com origem em Minas Gerais, situou-se em R\$ 150,56/cx. com 10 kg, apresentando redução de 3,2% na comparação com o mês anterior e aumento de 2,4% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

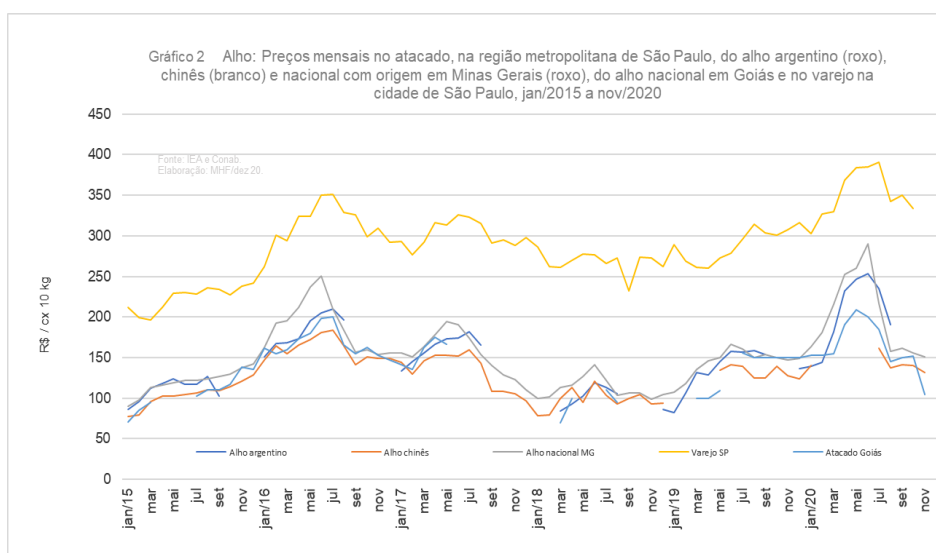
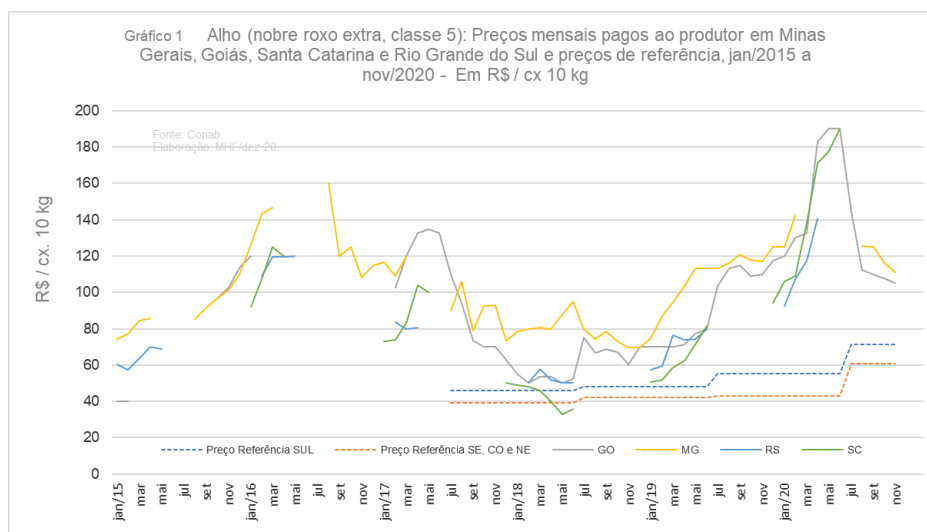


ALHO

NOVEMBRO DE 2020

No varejo, na cidade de São Paulo, a pesquisa do IEA situou o preço do alho em R\$ 328,00/cx. com 10 kg, apresentando redução de 1,8% na comparação com o mês anterior e aumento de 6,5% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

O período de comercialização da safra nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, que encerra-se em dezembro, responsáveis por 71,8% da produção nacional em 2019, ocasionou recuo dos preços pagos ao produtor em Minas Gerais e Goiás.



ALHO

NOVEMBRO DE 2020

2. IMPORTAÇÕES

Entre janeiro e novembro de 2020, as importações de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) apresentaram aumento em termos de quantidade de 22,3% na comparação com o mesmo período do ano anterior, situando-se em 178,9 mil t, e aumento de 34,7% em valor, representando um gasto com importações de US\$ 258,9 milhões, a um preço médio de US\$ 1.447,6/t, FOB países de origem, no período (Quadro 2 e Gráfico 3).

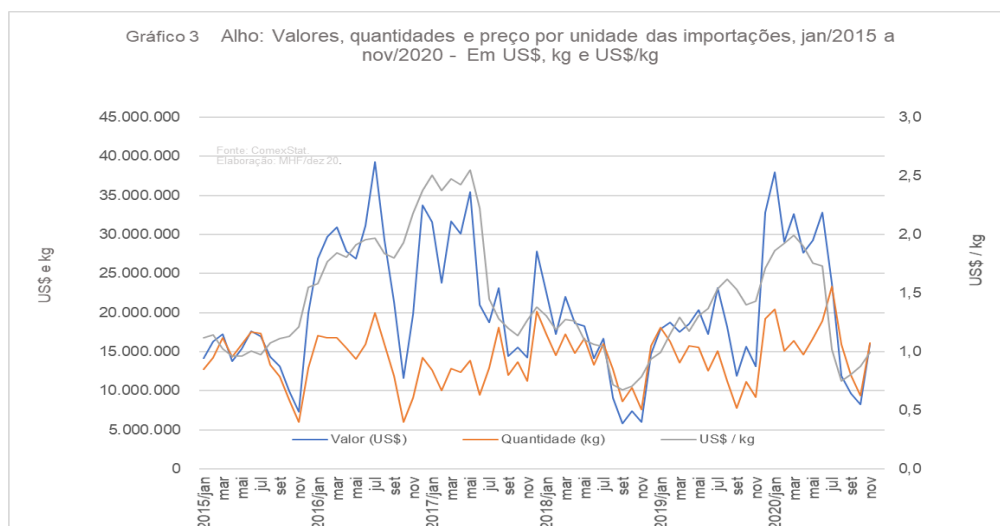
Quadro 2 Importações de alho (NCM 0703 2090) ¹				
Em US\$ milhões, mil t e variação 2020 / 19 (%)				
Período	Importações			
	US\$ milhões	Var. %	Mil t ²	Var. %
2020 (jan a nov)	258,9	34,7%	178,9	22,3%
2019 (jan a nov)	192,3		146,3	
2020 (nov)	16,0	21,8%	16,2	75,6%
2019 (nov)	13,1		9,2	

Fonte: ComexStat.
¹ Alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura (NCM 0703 2090).
² Peso líquido do produto importado.
 Elaboração: MHF/dez 20.

A principal origem das importações entre janeiro e novembro foi a Argentina, representando 50,6% do valor total importado (US\$ 131,0 milhões) e 36,4% da quantidade (65,0 mil t), a um preço médio de US\$ 2.015,0/t FOB no período.

Foi seguida pela China, representando 37,8% do valor total importado (US\$ 97,9 milhões) e 53,3% da quantidade (95,3 mil t), a um preço médio de US\$ 1.026,4/t FOB.

O terceiro principal exportador para o Brasil até novembro foi a Espanha, que representou 6,1% do valor importado no período (US\$ 15,6 milhões) e 5,8% da quantidade (10,3 mil t), a um preço médio no período de US\$ 1.512,0/t. Chile, Peru, Egito, México, Jordânia e Bolívia complementaram as origens das importações de alho do país em 2020, até novembro.



ALHO
NOVEMBRO DE 2020

Em novembro, as importações de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) apresentaram aumentos, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, de 75,6% em termos de quantidade, situando-se em 16,2 mil t, e de 21,8% em valor, representando um gasto com importações de US\$ 16,0 milhões, a um preço médio de US\$ 991,0/t, FOB países de origem, no mês (Quadro 3).

Quadro 3 Alho: Preços médios mensais FOB origem das importações brasileiras da Argentina, China e Espanha - Em US\$ / t					
Origem	Novembro 2019	Outubro 2020	Novembro 2020	Variação %	
	(1)	(2)		(3) / (2)	(3) / (1)
Argentina	1.661,1	-	1.176,8	-	-29,2%
China ¹	1.366,5	868,8	962,7	10,8%	-29,5%
Espanha	1.504,0	852,4	-	-	-
Todas as origens	1.429,1	876,3	991,0	13,1%	-30,7%
Fonte: Comex Stat.			Elaboração: MHF/dez 20.		
¹ Sujeito ao direito adicional de anti-dumping de US\$ 0,78/kg, conforme determinado pela Portaria nº 4.593, de 2/10/2019, publicada no Diário Oficial da União, de 3/10/2019, medida que permanecerá em vigor até 3/10/2024.					

A principal origem das importações em novembro foi a China, representando 86,0% do valor total importado (US\$ 13,7 milhões) e 88,5% da quantidade (14,2 mil t), a um preço médio no mês de US\$ 962,7/t FOB.

As importações de alho com origem na China devem recolher, quando internalizadas, o direito adicional de *anti-dumping* de US\$ 0,78/kg, conforme determinado pela Portaria nº 4.593, de 2/10/2019, publicada no Diário Oficial da União, de 3/10/2019, medida que permanecerá em vigor até 3/10/2024.

A importação de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090), está sujeita à alíquota de 35,0% *ad valorem* conforme determinado pela Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum (LETEC).

O preço FOB de importação em novembro do alho com origem na China apresentou aumento de 10,8% na comparação com o mês anterior e redução de 29,5% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Foi seguida pela Argentina, representando 11,7% do valor total importado (US\$ 1,8 milhão) e 9,8% da quantidade (1,5 mil t), a um preço médio no mês de US\$ 1.176,8/t FOB.

O preço FOB de importação em novembro do alho com origem na Argentina apresentou redução de 29,2% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

O terceiro principal exportador para o Brasil em novembro foi o Egito, que representou 2,3% do valor importado no mês (US\$ 370,6 mil) e 1,6% da quantidade (265,0 t), a um preço médio no mês de US\$ 1.398,8/t.

Em novembro, considerando todas as origens, as quantidades importadas aumentaram 71,9% e os gastos com importações, em dólar, em 94,4% na comparação com o mês anterior. Em reais, esses gastos aumentaram 87,2% na comparação com o mês anterior, situando-se em R\$ 86,7 milhões.

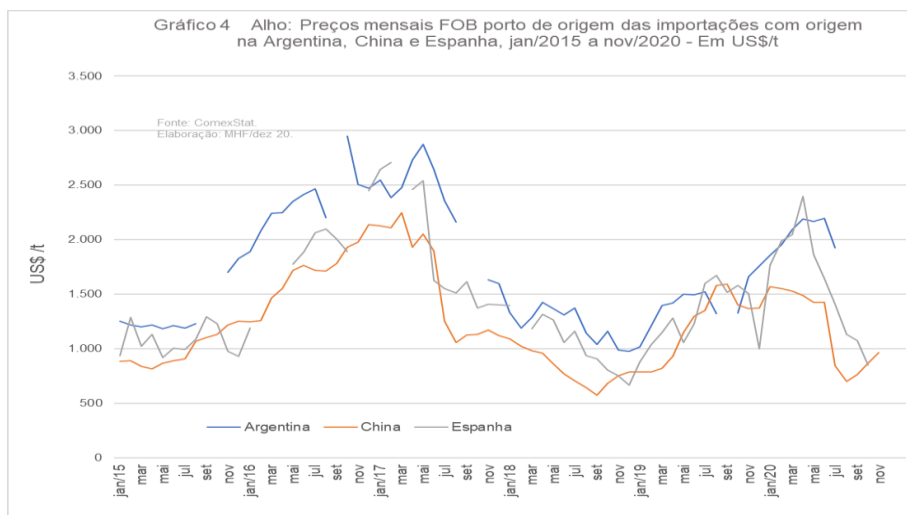
No mesmo mês, o preço de importação FOB, por tonelada, considerando todas as origens, apresentou, pelo terceiro mês consecutivo, aumentos de 13,1% quando denominado em dólar e de 8,9% quando denominado na moeda nacional (R\$ 5.368,9/t), na comparação com o mês anterior.

O Gráfico 4 apresenta os preços de importação FOB porto de origem de *Alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) dos três principais países exportadores para o mercado brasileiro em 2019, Argentina, China e Espanha, entre janeiro/2015 e novembro/2020.



ALHO

NOVEMBRO DE 2020



2. TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Em novembro, o preço de importação FOB, por tonelada, considerando todas as origens, apresentou aumentos pelo terceiro mês consecutivo de 13,1% quando denominado em dólar (US\$ 991,0/t) e de 8,9% quando denominado na moeda nacional (R\$ 5.368,9/t), na comparação com o mês anterior. Em dezembro encerra-se o período de comercialização nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, com apenas 10,0% da safra sendo comercializada.	Devido ao período de comercialização nas regiões Sudeste e Centro-Oeste e ao aumento das quantidades importadas, o preço médio mensal pago ao produtor e os preços no atacado em São Paulo e Goiás apresentaram redução em novembro. Nesse mês, considerando todas as origens, houve aumento na quantidade importada de 71,9% na comparação com o mês anterior e de 21,8% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, situando-se em 16,0 mil t. A redução do valor do auxílio emergencial e a incerteza de sua continuidade no próximo ano, aliado à alta de preços dos alimentos, representam redução do consumo.
Expectativa: O aumento dos preços internacionais são um fator de suporte aos preços pagos ao produtor nas regiões Sudeste e Centro-Oeste e na região Sul, em dezembro.	



Análise MENSAL

ALHO

NOVEMBRO DE 2020

DESTAQUE DO ANALISTA

O aumento dos preços internacionais pelo terceiro mês consecutivo reverteu a tendência de redução que vinha sendo observada desde março. O preço FOB origem do alho com origem na China, origem de 88,5% das quantidades importadas no mês, aumentou 10,8%.